

DONA SANTA E O LEGADO DO NEGRO FUGIDO EM ACUPE-BA: LINGUAGEM, CORPO E MEMÓRIA DE UMA LIDERANÇA FEMININA QUILOMBOLA

Sandra Bulcão Passos¹
Sandra Bulcão Passos²

RESUMO

A pesquisa investiga como as práticas de letramentos e linguagem se manifestam no corpo-memória de Dona Santa, reconhecendo sua atuação como liderança feminina quilombola na continuidade do Negro Fugido, manifestação cultural de Acupe, distrito de Santo Amaro da, no Recôncavo Baiano. O estudo parte da compreensão de que o Negro Fugido constitui uma linguagem de resistência e produção de saberes, na qual oralidade, corporeidade, musicalidade, gestualidade, dança e memória articulam experiências ancestrais e modos próprios de narrar a história da comunidade, que enquanto quilombo, vivencia o descaso e o abandono social em suas estruturas físicas e sociais. Dona Santa, nascida em Acupe em 1943 e fez a passagem para outro plano existencial em 2023, ingressou ainda criança em uma manifestação historicamente marcada pela presença masculina e, ao longo de sua trajetória, tornou-se referência na organização, preservação e compartilhamento do Negro Fugido, ampliando a participação de mulheres e crianças. Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa e articula pesquisa bibliográfica, documental, estudos de caso e pesquisa etnográfica, com análise de fotografias, filmagens, registros orais, documentos familiares e comunitários, entrevistas e materiais relacionados à trajetória de Dona Santa e ao Negro Fugido. Como resultados esperados, busca-se evidenciar outras formas de letramento produzidas no cotidiano quilombola de Acupe, compreendendo o corpo como espaço de memória, linguagem e produção de conhecimentos, bem como, reconhecer o protagonismo feminino na preservação e ressignificação das práticas socioculturais e educacionais de Acupe. Pretende-se contribuir para a visibilização da trajetória de uma mestra que não teve acesso a escolarização formal, mas construiu uma pedagogia ancestral em sua comunidade. Conclui-se que a investigação poderá fortalecer o registro, a valorização e o reconhecimento de memórias e práticas culturais de Acupe, reafirmando o Negro Fugido como espaço de continuidade ancestral, resistência e produção de sentidos identitários quilombolas.

Palavras-chave: DONA SANTA; NEGRO FUGIDO; CORPO-MEMÓRIA; LETRAMENTOS DE RESISTÊNCIA QUILOMBOLA.

UNILAB, CAMPOS DOS MALÊS, Discente, dubabulcao23@gmail.com¹
UNILAB, CAMPOS DO MALÊS, Discente, dubabulcao23@gmail.com²